

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Reconfiguração do Hunsrückisch em contato com o português: code switching, empréstimos e mudanças na estrutura da língua de imigração
Autor	ANA CAROLINA WINCKELMANN
Orientador	CLEO VILSON ALTENHOFEN

Reconfiguração do Hunsrückisch em contato com o português: code switching, empréstimos e mudanças na estrutura da língua de imigração

Ana Carolina Winckelmann (PIBIC-CNPq/UFRGS)
Orientador: Cléo V. Altenhofen (UFRGS)

O presente estudo ocupa-se com a variação e mudança da língua de imigração alemã Hunsrückisch, em sua trajetória migratória desde a matriz de origem na Renânia Central até sua reconfiguração, no contato com o português e o espanhol na Bacia do Prata. Os dados de análise são fornecidos pelo macroprojeto ALMA-H (*Atlas Linguístico-Contatual das Minorias Alemãs na Bacia do Prata: Hunsrückisch*), coordenado por C.V. Altenhofen (UFRGS), em parceria com H. Thun (CAU, Kiel). Trata-se de um atlas linguístico-contatual que tem como objeto de estudo uma língua minoritária de imigração de difusão por uma extensa área desde o Rio Grande do Sul até pontos da Amazônia, Argentina e Paraguai. Em cada uma das 41 localidades que constituem a rede de pontos do ALMA-H, foram feitas 128 entrevistas com até quatro grupos sociais distintos, conforme a geração (GI - 18 a 36 anos; GII - acima de 55 anos) e a escolaridade (Ca em nível superior; Cb com escolaridade até o ensino médio). Como se vê, a área estudada apresenta uma condição de grande mobilidade social e geográfica. Como já foi constatado em estudos prévios no Projeto (cf. Altenhofen 2017, no prelo), os movimentos temporais e espaciais dessa língua podem ser correlacionados com a trajetória de migração, como se observássemos estágios de desenvolvimento da língua no espaço e no tempo, caracterizados por contatos linguísticos intervaretais e interlinguais distintos. É, por isso, objetivo central desta etapa deste estudo de iniciação científica descrever os processos linguísticos centrais que atuam na situação de migração e contato linguístico e que condicionam a variação e mudança de línguas minoritárias desse tipo, tanto em tempo real, quanto em tempo aparente (*visible time*). Entre esses processos, encontram-se transferências linguísticas em todos os níveis (fonético-fonológico, morfossintático e, especialmente, léxico-semântico), mas também processos de coineização (nivelamento linguístico) e de *code switching* (alternância de código), bem como de perda ou manutenção de competências na língua minoritária (*language shift*). Para descrever a relação e dinâmica desses diversos processos e usos variáveis da língua, o presente estudo se vale de pressupostos e procedimentos da dialetologia pluridimensional e contatual, que considera diferentes dimensões de análise, numa perspectiva macrolinguística. A partir da cartografia dos dados, é possível identificar a dinâmica desses processos de constituição e reconfiguração da língua e observar sua influência sobre a variação e mudança da língua em estudo, correlacionando-a com diferentes dimensões e parâmetros (sobretudo de ordem diatópica, diageracional e diastrática).

Palavras-chave: Variação e mudança linguística. Línguas de Imigração Alemã. Contato Linguístico. Hunsrückisch.